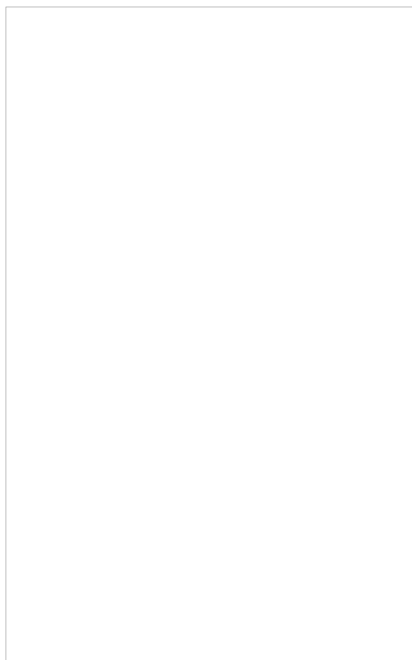


Feirantes de Buritizeiro, no Norte de Minas, recebem kits de higienização

Sex 22 maio



Divulgação / Emater-MG

A exemplo de outros municípios, em Buritizeiro, na região Norte do estado, a feira livre foi suspensa por causa do coronavírus. Uma solução adotada pelos agricultores foi a comercialização em pontos diferentes da cidade para evitar aglomerações.

Os cuidados contra a covid-19 foram reforçados com a disponibilização de kits de higienização, uma iniciativa da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), vinculada da [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), juntamente com Rotary Club e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Territorial (Sedet). No mês de maio, seguindo as recomendações de prevenção à pandemia, a prefeitura optou pela reabertura da

feira. No espaço, os kits de higienização também têm sido utilizados pelos feirantes.

A ideia surgiu porque nos locais escolhidos para a venda dos alimentos não havia como as pessoas higienizarem as mãos e produtos. “A proposta é oferecer segurança mútua neste período de pandemia. O kit de higienização consiste em máscara reciclável, balde de 18 litros, com torneira para higienização, e sabonete líquido caseiro”, diz o extensionista da Emater-MG, Carlos Alberto Aguilár.

O material foi distribuído gratuitamente para sete feirantes. “Essa iniciativa proporciona a continuidade da oferta de alimentos, com a devida higienização, trazendo segurança aos agricultores e seus clientes”, afirma o extensionista Carlos Antunes.

O material foi doado pelo Rotary Club de Pirapora, município vizinho. “A limpeza e preparo do balde e confecção do sabão líquido são realizados pelos técnicos da Emater e Sedet. De acordo com a necessidade, novos kits são fornecidos”, explica o técnico da Emater-MG Waldemir Neto.

Um dos kits de higienização foi doado para a produtora Lúcia Ferreira. Ela comercializa hortaliças, ovos e frutas duas vezes por semana em um ponto no centro da cidade. “Assim a gente trabalha com mais segurança. E não é só o consumidor que 'tá utilizado, muita gente que passa por aqui aproveita para lavar as mãos”, diz a agricultora.

Lúcia também destaca que a autorização da prefeitura para o funcionamento dos pontos de vendas

na cidade contribuiu para reduzir os prejuízos durante a pandemia. “Nós produzimos bastante e 'tava perdendo muita mercadoria”.

Retorno da feira livre

A decisão do município de reabrir a sua feira livre, que funciona aos domingos, segue parâmetros e orientações do governo estadual para evitar a contaminação pelo coronavírus. “Estes kits ficarão, com certeza, pós-pandemia. Há um contentamento da utilização e vários pedidos de novos kits”, ressalta o extensionista Carlos Alberto Aguilar.